



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE  
FACULDADE DE ARTES VISUAIS  
CINEMA E AUDIOVISUAL

**DENILSON LOPES E LOPES**

**MEMORIAL DO ROTEIRO *PARA SEMPRE IREI TE AMAR***

BELÉM

2024

**DENILSON LOPES E LOPES**

**MEMORIAL DO ROTEIRO *PARA SEMPRE IREI TE AMAR***

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Cinema e Audiovisual, pela Universidade Federal do Pará.

Orientador: Alex Ferreira Damasceno

BELÉM

2024

**DENILSON LOPES E LOPES**

**PARA SEMPRE IRE TE AMAR**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Cinema e Audiovisual, pela Universidade Federal do Pará.

Data de aprovação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Alex Damasceno  
Orientador - UFPA

---

Prof.  
Examinador Interno - UFPA

---

Prof.  
Examinador Interno - UFPA

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, primeiramente, que me deu sabedoria, força e paciência. Porque não foi fácil de escrever o roteiro, por muitas dificuldades ao longo do caminho. Ao meu orientador, Alex Damasceno, pela orientação, paciência e incentivo.

Agradeço a minha família por acreditar na minha capacidade e com as palavras de incentivo.

Quero agradecer a Danielle Barbosa, bastante atenciosa. Me ajudou muito nas informações de matrícula. Sempre disposta em me ajudar de como usar os computadores dos laboratórios em dias e horários.

Quero também agradecer ao Moyses Cavalcante, que reservava as ilhas de som e de imagem para eu usar os computadores.

Ao meu amigo, Sebastian Dantas pela disposição, atenção e ajuda nas dúvidas em formatação de roteiro.

## RESUMO

Esse trabalho de conclusão do curso aborda o processo de escrita do roteiro do longa-metragem Para Sempre Irei Te Amar. O filme conta a história de Helena Medeiros, moça bonita, educada, gentil e rica, que se apaixona por Carlos Silva, rapaz humilde. Helena é filha de Robert Medeiros, homem bravo, rígido e amargurado. Robert deseja que sua filha case com um homem rico, tendo preconceito com pessoas pobres. Helena engravida de Carlos. Desobedecendo seu pai, como castigo, Robert tira o bebê de Helena, manda Helena para outro estado. Carlos acredita que foi abandonado por sua amada. Após sete anos depois, Helena volta para a cidade para cuidar de seu pai, muito doente vem a falecer. Madura e determinada; Helena busca saber onde seu pai deixou sua filha. Agora com sete anos de idade, sua filha mora no orfanato, se chama Emily. Foge do lugar com Laura e Richard, filhos de Lúcia Guimarães. Roteiro tendo como referências as novelas brasileiras e mexicanas, filmes de época. Ambientado no início do século XX.

**Palavras-chave:** romance; drama; determinação; orfanato.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2. A ESCRITA .....</b>	<b>10</b>
<b>3. OS PERSONAGENS .....</b>	<b>12</b>
<b>4. A PESQUISA DE AMBIENTAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>5. TEMAS E CONCEITOS.....</b>	<b>17</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>18</b>
<b>7. ARGUMENTO.....</b>	<b>20</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

Sempre gostei de televisão, desde criança. Acompanhei muitos programas, principalmente os infantis. O que também me despertava a atenção eram as telenovelas. Assisti muitas, mesmo não entendendo as histórias, no princípio. Fui gostando de assistir no passar dos anos. Isso me despertou a vontade de escrever minhas próprias histórias, ou seja, minhas próprias novelas. Isso me despertou a vontade de ser um roteirista.

Alguns anos atrás, escrevi em torno de duas páginas uma sinopse de uma história de uma menina abandonada em um orfanato. E guardei. Nessa época nunca passou pelo meu pensamento, que eu iria usar essa “história” na faculdade de Cinema. A ideia de escrever esse roteiro, partiu do TCC. Escolhi criar o roteiro a partir história que escrevi. Tirei da gaveta, mudei um pouco a história original. Quando pensei na história da menina, seria uma minissérie infantil.

Para escrever o roteiro do meu longa-metragem tive a ideia de transformar a minissérie em filme. A história do roteiro é de um filme de época. Ambientada no início do século XX, o roteiro narra a história de Helena Medeiros, uma jovem, rica, simpática. Que se apaixona por um rapaz de classe baixa, tendo o pai contra seu namoro, a moça engravida. Como castigo por desobedecer tira sua filha, entregando para sua irmã. Robert, manda Helena para outro estado.

O roteiro começa com Carlos em uma calçada, avista Helena, deixando cair sua bolsa. Carlos Silva, jovem educado e humilde, avisa Helena que sua bolsa caiu e gentilmente ajunta. Helena se encanta pelo rapaz. Carlos procurava emprego quando conhece, Helena. A moça é filha de Robert Medeiros, homem viúvo, rígido, amargurado e rico.

Helena conversando com Carlos, comenta que saiu um pouco para passear. Porque vive trancada em seu quarto. Carlos fala para ela que é bom sair para passear. Que conhece um lugar muito bonito. Helena pedi para o rapaz levá-la para conhecer esse lugar.

Carlos aceita levá-la, porém pergunta se ela não tem medo de andar com estranhos. Helena diz que não, pois percebe que o rapaz possui um bom coração. O lugar se chama Paraíso da princesa, uma floresta, com árvores, flores, rio e cachoeira.

Os jovens se encantam um pelo outro, começam a se encontrar as escondidas. Helena engravida de Carlos. Seu pai fica sabendo que sua filha anda se encontrando com um homem. Helena é filha única, desde quando sua mãe faleceu perdeu a vontade de sair. Seu pai se torna um homem arrogante, agressivo e bravo.

Após sete anos, Helena volta para reencontrar sua filha e rever seu amado, Carlos. Uma mistura de romance com drama.

Meu roteiro no primeiro momento, tem uma Helena jovem, triste e submissa. Já no segundo momento, uma Helena madura e determinada. Minhas referências são cenas novelas, como as mexicanas que são conhecidas pelo enredo, a mocinha que sofre para conquistar o seu amado. No decorrer do caninho vários obstáculos que impedem esse relacionamento amoroso.

Ao mesmo tempo uma Helena triste, uma Helena forte, determinada em busca de encontrar sua filha. Um drama em sua vida, obstáculos na vida em busca da filha. As novelas foram as minhas maiores referências e inspeções. Eu carrego comigo uma “bagagem” de conhecimento de telenovelas.

Assisti trechos de várias novelas, como a novela *Gotinha de Amor*, de uma garotinha que mora em um orfanato. Senti a falta de uma família. Da novela *Abraça-me Muito Forte*, que tem na história o drama de uma mulher que tem sua filha tirada pelo próprio pai, que é contra seu namoro.

Já na parte do romance minhas inspirações foram muitas novelas como as novelas *Manancial*, *Amor Real*, *Rosalinda*, *Camila*, *Esmeralda* e *Maria Izabel*.

A novela *Maria do Bairro*, me serviu como inspiração de um romance de pessoas de classes sociais diferentes. Com uma diferença, no meu roteiro a mocinha é a rica e o galã o humilde, já em *Maria do Bairro* é ao contrário. A mocinha é a humilde e o galã o rico.

As novelas brasileiras também me serviram como inspiração e referência. Da novela brasileira *Sonho Meu*, da década de 1990, exibida pela Rede Globo. Que tem uma criança que foge de um orfanato. Fui buscar inspeções em novelas de épocas como *Sinhá Moça*, segunda versão, exibida pela Rede Globo.

Outra novela que me despertou inspiração foi *Força de Um Desejo*, da Rede Globo. Uma trama de época. Ambientada no século XIX.

As maiorias das cenas externas, tive como inspirações o filme *O Jardim Secreto* versão de 1993, direção de *Agnieszka Holland*, filme que eu considero lindo, me trás belas recordações de minha infância. Quando o vi pela primeira vez acompanhado de minha mãe e meus irmãos no Sesc Doça em Belém, nos anos 1990.

O filme *O Jardim Secreto*, possui cenas com crianças rindo e brincando. Imaginei a Helena Medeiros e Carlos Silva no meio a natureza, parecida do filme.

Não foi somente o cenário de *O Jardim Secreto* que me despertou inspiração, também a personagem *Sr.<sup>a</sup> Medlock*. Uma mulher brava, um pouco rígida com crianças. A personagem Margaret, tem o mesmo perfil de *Medlock*.

Além de novelas e filmes, também tenho como inspirações músicas românticas. Como é um roteiro de romance, imaginava meus personagens nas letras das canções. Músicas com letras de declaração de amor e de amores impossíveis.

## 2. A ESCRITA

Primeiramente antes de começar a escrever o roteiro passei por várias etapas. Pensei em escrever um romance misturado com drama, amor e conflitos. Tirei a ideia da cabeça. Uma história ambientada no início do século XX, de uma jovem moça que se apaixona por um rapaz humilde. Tendo seu pai contra o relacionamento amoroso de sua filha.

A moça acaba engravidando do rapaz. Para castigar a jovem, seu pai leva escondido sua neta com poucos dias de nascida para sua irmã, esconder o paradeiro da bebê. E ainda a manda para outro estado. Depois de sete anos longe de sua cidade, agora uma mulher madura. Volta para sua terra em busca de encontrar sua filha. Reencontrando seu primeiro amor.

Após desenvolver a ideia, realizei uma vasta pesquisa de como era o início do século XX. As roupas que as pessoas usavam, os meios de transporte, como as pessoas falavam, os meios de comunicação, os objetos, etc.

Depois comecei a escrever os personagens principais e secundários, quem é quem na história, seus nomes, descrevê-los fisicamente e suas personalidades.

Agora o argumento, descrevendo como será o filme, contando detalhes da história, todos os pontos de viradas, clímax e resolução.

Tendo pronto o argumento, agora a escrita da escaleta. Cena por cena para me auxiliar a ordem das cenas.

Finalmente chegando na escrita do roteiro. O primeiro ponto do meu roteiro foi apresentar os personagens principais, a história irar girar em torno deles. O segundo foi apresentar os personagens secundários.

A minha maior dificuldade sem dúvida foi de como escrever um roteiro pelo celular. Eu não tenho computador em casa, usei o celular para escrever praticamente todo o roteiro. Algumas vezes usei os computadores da ilha da FAV. O computador é melhor a visualização

da tela, Melhor para escrever e pesquisar ao mesmo tempo. Pesquisar o significado de palavras, nomes de objetos, e muitas outras coisas.

A minha falta de computador me exigiu o dobro atenção e paciência na formatação. Comecei escrevendo no Word, após muito tempo usando o Word consegui baixar o aplicativo do *Celtx*. Porém surgiu outra dificuldade, passar tudo que eu já tinha escrito para o *Celtx*. Passei muito tempo copiando e formatando.

Eu tinha pouca experiência com roteiro, apesar de gostar de escrever. O roteiro possui uma formatação padrão. Eu tenho pouco conhecimento da formação. A maioria eu precisei aprender com as orientações do professor Alex Damasceno e algumas pesquisando.

Diante as dificuldades consegui chegar no que eu desejava, criar um roteiro de um romance misturado com um drama. Escrever o roteiro foi uma jornada de aprendizado contínuo.

### 3. OS PERSONAGENS

**Helena Medeiros:** Mulher de 24 anos de idade, bonita, loura, branca, alta, educada, inteligente, simpática, determinada, corajosa e elegante. Quando tinha 17 anos teve um romance com Carlos Silva, e engravidou. Sua filha foi levada por seu pai, Robert Medeiros. Por não aceitar seu namoro e casamento com um homem pobre. Foi obrigada a morar para outro estado. Voltando sete anos depois, determinada a encontrar sua filha e rever seu grande amor que jamais deixou de amar.

**Carlos Silva:** Rapaz de 26 anos de idade, cabelos pretos, olhos pretos, pardo, altura de 1,89, simpático, gentil, educado, responsável. Quando era jovem, com 19 anos se apaixona por Helena. Carlos vai para outra cidade em busca de trabalho. Quando volta não encontra Helena. Acredita que foi abandonado pela sua amada e que ela perdeu o filho que esperava. Sete anos depois rever Helena, acendendo a chama de amor por ela.

**Emily:** Uma garotinha de 7 anos de idade, cabelos louros, branca, é bastante meiga, alegre e esperta. É filha de Helena e Carlos. Ainda recém-nascida foi deixada por seu avô, Robert Medeiros com Margaret para viver no orfanato. Não gosta de viver no lugar. Apesar de alegre, senti falta de uma família. Foge do orfanato, criando amizade com Laura e Richard, crianças ricas.

**Robert Medeiros:** Homem de 50 anos de idade, cabelos pretos, pardo, alto, viúvo, rico e poderoso. É rígido, bravo, agressivo e impiedoso. Discrimina as pessoas por não pertencer a sua classe social. É pai de Helena, sua única filha. Não aceita o relacionamento de sua filha, devido o rapaz ser de família humilde. Manda Helena morar em outra cidade. É irmão de Margaret.

**Thomaz Guimarães:** Homem de 31 anos, pardo, alto, possui cabelos castanhos. É educado, compreensível, amoroso, calmo e rico. Dono de uma fábrica. É casado com Lúcia Guimarães, é pai de Laura e Richard.

**Lucia Guimarães:** É uma mulher de 30 anos de idade, parda, alta, cabelos castanhos, elegante, gentil, amorosa e generosa. É de classe alta. Esposa de Thomaz. É mãe de Laura e Richard.

**Laura:** Garotinha de 8 anos de idade, cabelos pretos, branca, esperta, inteligente e Gentil. Filha de Lúcia e Thomaz. Guimarães. Gosta de fazer novas amizades.

**Richard:** Garotinho de 6 anos de idade, branco, cabelos castanhos, esperto, inteligente, alegre. Filho de Lúcia e Thomaz, é irmão de Laura. Gosta de brincar, vive ao lado de sua irmã, Laura.

**Margareth Medeiros:** Senhora de 60 anos de idade, alta, cabelos pretos, branca. É seria, rígida, ambiciosa e preconceituosa. Não tem filhos, irmã de Robert. Só pensa em si própria. Em um acordo e ambição com o seu irmão, acolhe Emily em seu orfanato.

**Tereza:** Senhora de 50 anos de idade, parda, baixa, cabelos pretos, amorosa, protetora, confiável. Empregada da casa de Robert. Trabalha na casa a muitos anos. Cuida de Helena desde bebê. Considera, Helena como uma filha.

**Izabel:** Moça de 23 anos de idade, cabelos pretos e cacheados, alta morena, magra, alegre, simpática e solteira. Cuidadora das crianças no orfanato.

## **4. A PESQUISA DE AMBIENTAÇÃO**

Fui em busca de obras que retratam a sociedade da época. A história se passa no início do século XX. Ao mesmo tempo que eu escrevia eu pesquisava. Por se tratar uma obra e época. Pesquisei as roupas, veículos de transporte, meios de comunicação, objetos, o modo de falar, os costumes da sociedade da época.

As fotografias me ajudou no figurino dos personagens, o que as pessoas usavam na época em eventos e no cotidiano. Os homens usavam ternos de três peças, composto por calças, colete e paletó. Usados tanto em eventos e no cotidiano. Os acessórios masculinos como chapéus, indispensáveis.

As mulheres usavam sempre vestidos, nunca calça. As luvas brancas. A moda dos anos 30 foram sofisticados, sombrios e elefantes. No meu roteiro escrevi uma cena que se passa em uma festa. Precisei saber das roupas elegantes usadas em festas.

Pesquisei os veículos de transportes da época. No começo poucos carros, somente a elite possuía. O trem já era usado. Na viagem de Carlos, ele vai de trem, como é um rapaz humilde. O trem era um meio de transporte muito usado no início do século XX. Só foi perder força com a chegada das indústrias automotivas.

No meu roteiro escrevi uma cena que se passa em uma festa. Precisei saber das roupas, como é festa. É roupas elegantes. Cada detalhe importante. A moda andava junto com a modernidade.

Pesquisei os meios de comunicação, meios que as pessoas usavam para se comunicar. Nessa época a carta era um grande meio de comunicação.

Para escrever a cena que Carlos, procura emprego. Escrevi sabendo do emprego pelo jornal impresso. Também usei a carta como meio de comunicação, na cena que sua tia informa da carta que recebeu da mãe de Carlos. E na cena que Helena cita a carta recebida por Tereza. Avisando o estado de saúde de Robert.

Uma das pesquisas importante para a escrita do roteiro, foi o modo de como as pessoas falavam, a comunicação. As conversas formal e informal. As gírias usadas na época, palavras muito comuns.

Os tratamentos de cumprimentar as pessoas. A palavra “você”, pouco usada no início. Geralmente usavam muito as palavras senhorita, senhora, jovem.

Pesquisei os costumes da época, como o horários de dormir. As pessoas dormiam muito cedo.

Uma sociedade que as mulheres não tinham liberdade de escolher. Ainda submissa ao homem. Helena que é obrigada por seu pai a ir para outro estado.

O preconceito contra pessoas de classe baixa, era muito forte na época. Retratei em algumas cenas. A cena que Margaret avisa ao seu irmão sobre ter visto Helena abraçada com um jovem.

Robert fica furioso com Helena, devido querer que sua filha case com um homem rico. Robert se importa na reputação da família diante a sociedade. Do que vão pensar da sua família, uma Medeiros casando com alguém que não seja da sua classe social.

As pessoas eram muito cultas, apenas nas conversas de pessoas mais íntimas era um pouco com linguagem coloquial. Encaixei linguagens cultas na maior parte do roteiro.

No início da década de XX, a energia elétrica eram pequenas nos lares. Isso deixa mas tensas as cenas do Robert Medeiros na sala. Um ambiente um pouco iluminado.

No roteiro retrata a superioridade, pessoas de classe alta se considerando superiores diante a pessoas de classe baixa.

Para o roteiro pesquisei muito também as ruas, as casas, as paisagens. As ruas eram muito espaçosas, poucas casas. A ambientação do roteiro é com muitas paisagens. Existiam muitos lugares de mata. Com o passar das décadas esses espaços foram ocupados principalmente por construções de rodovias, ferrovias e usinas hidrelétricas.

Para as cenas do começo do roteiro, imaginei muita natureza. As cenas de Helena e Carlos juntos na floresta. Me inspirou escrever as cenas românticas, deles se conhecendo melhor, namorando. A cena do rio que eles dão o primeiro beijo e provocando nos telespectadores que naquele momento deles no rio tiveram relação sexual.

Os objetos dos cômodos da casa, como das salas e dos quartos. Objetos comuns na época. Para não comentar o erro de citar objetos que ainda não existiram ou de usados de maneira errada.

Os ambientes do roteiro floresta, muita natureza, casas escuras e pouca iluminação.

## **5. TEMAS E CONCEITOS**

O roteiro aborda vários temas. O amor, ambição, preconceito e a superação. O amor começa quando Helena e Carlos se apaixonam. Um amor verdadeiro, amor a primeira vista. Dois jovens que se amam mesmo com vários obstáculos e com sete anos sem se ver. Continuam se amando.

O roteiro passa ambição, sentimento ruim de uma pessoa querendo bens materiais, pensando em somente em si. Uma personagem ambiciosa do roteiro é Margaret. Mesmo sendo uma pessoa de classe alta. Praticando maldade por interesse.

Margaret sendo ambiciosa, aceitou o acordo com seu irmão de ficar com a filha de Helena, Emily. Em troca de ficar com o orfanato. Sua ambição provocou tristeza na vida de sua sobrinha. Mesmo com seu irmão falecido continuou escondendo a verdade. Temendo perder o orfanato. Mostrar que ambição pode trazer tristeza nas vidas das pessoas.

Superar uma perda, principalmente de pessoas especiais em nossa vida. Helena que superou a tristeza da perda da mãe, quando se apaixona. E depois a perda do seu pai, mesmo com grandes perdas nunca deixou de amar, de buscar a felicidade.

Também passo a questão do preconceito, assunto forte presente no roteiro. Preconceito contra pessoas de classe baixa. Robert sendo rico deseja que sua filha case com um homem rico. Para ele seria vergonhoso diante a sociedade sua filha casar com alguém de classe baixa.

Eu quis abordar a amizade entre crianças de classes sociais opostas. Emily, até então uma menina humilde e órfã, criando amizade com duas crianças ricas. Sem qualquer tipo de impedimento dessa amizade.

A moral da história é lutar pela nossa felicidade, contra o preconceito, a ambição e tudo que impede de sermos felizes ao lado das pessoas que a gente ama.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em meio as dificuldades, escrever o roteiro foi uma experiência de desafio, superação e aprendizado. Várias vezes pensei em desistir, porém o amor pela arte de escrever me ajudou a não desistir.

Uma experiência de desafios, conseguir escrever um roteiro em pouco tempo e sem computador. Tentei ficar calmo, para surgir em meus pensamentos os personagens, suas características e personalidades. Assim meus personagens ganhar vida.

Pesquisei muito, dia e noite pesquisando e escrevendo. Acredito que uma obra de época requer mais pesquisas. Não comentar erros misturando costumes, modo de agir e falar.

Um roteirista também é um pesquisador, exemplo é você escrever uma cena de um médico operando alguém, tem que saber os nomes dos objetos usados pelos médicos. Sem pesquisas pouco provável seu roteiro seja desenvolvido e saía do papel.

Minha trajetória no curso me despertou mas ainda o gosto pelo audiovisual em geral. Aprendi mexer em equipamentos de gravação, edição de imagens e sons. Me serviu muito as aulas da disciplinas Cinema Brasileiro I e II, administradas pelo professor Marco Antônio. Ampliando meus conhecimentos sobre o cinema brasileiro. O cinema brasileiro que é pouco conhecido sua história.

Graças a essas disciplinas enriqueceu meus conhecimentos sobre televisão, ajudando na escrita dos livros que estou escrevendo sobre telenovelas. Por que muitos atores e diretores saíram do cinema e foram para a televisão.

Aprendi sobre o audiovisual, as aulas de roteiro com os professores Alex Damasceno Suellen Nino foram importantes para construção do meu roteiro. Tentei o máximo lembrar das aulas de Roteiro I e II.

Em Roteiro I, administrada pelo professor Alex Damasceno, escrevi um roteiro de suspense, meu primeiro roteiro no curso. Em Roteiro II, administrada pela professora Suellen Nino, escrevi junto com outros alunos, um roteiro de Animação Infantil.

Os dois roteiros sem dúvidas me ajudaram muito de como escrever o roteiro do meu longa-metragem. Quero realizar correções, melhorar o roteiro.

O curso de Cinema na UFPA despertou a vontade e a vocação pela dramaturgia, seja na televisão e no cinema.

Quero escrever muitas história, existem mil maneiras de contar histórias de terminado assunto, pessoas, situação. Lê, buscar referências. Tudo isso vai me ajudar na caminhada de vida de roteirista, escritor e autor de telenovelas.

Quero dar continuidade a minha carreira de roteirista. Espero continuar escrevendo roteiros. Melhorando a escrita. Aprendendo melhor a formatação. Melhorando cada vez mais, escrever minhas telenovelas que é o meu maior sonho. Escrever roteiros de filmes.

Meu foco daqui para frente é aprimorar meus roteiros. Lutar contra as dificuldades ao longo do caminho. A vida é feita de aprendizados e desafios.

## **7. ARGUMENTO**

Século XX, 1930, em uma pacata cidade vive Carlos, rapaz jovem e trabalhador, de família humilde. Sonha em crescer na vida. Passando pela rua, avista uma linda moça loura, saindo de um carro, é Helena Medeiros, filha de Robert Medeiros, homem poderoso e rico. Carlos fica encantado pela moça, observando. Helena põe o pé para fora, deixando cair sua bolsa. Carlos anda rápido, fazendo a gentileza de juntar a bolsa do chão. Helena olha para o rapaz, agradecendo a gentileza. Porém, algo acontece, Helena se encanta pelo rapaz, agradece, pergunta como é seu nome. O rapaz, tímido, responde que seu nome é Carlos. Os dois trocam olhares. Carlos pergunta aonde a senhorita vai, Helena fala que estava a passeio, estava cansada de estar trancada em sua casa. Depois do falecimento de sua mãe, perdeu a vontade de sair. Helena pede para ele contar um pouco ao seu respeito. Carlos conta que é de uma família humilde, que seus pais e dois irmãos moram em outra cidade. Carlos pergunta para Helena se pode contar um pouco sobre sua vida. Helena conta que mora com seu pai, sua mãe faleceu a pouco tempo. Desde o falecimento de sua mãe, seu pai tornou-se um homem amargurado e rígido. O rapaz lamenta a perda da mãe de Helena. Helena comenta que gosta de lugares com natureza, Carlos recomenda um lugar para ela ir. Helena pede que Carlos a leve, apresente esse lugar. Helena gosta do lugar, pede para voltar ao lugar. Os dois entram no rio, se beijam, mantém relação sexual. Passam a namorar, inúmeros encontros escondidos, por causa do pai de Helena. O tempo passa, Helena engravida, conta para Carlos que está grávida, deixando-o muito feliz. Em um desses encontros, são vistos por Margaret, tia de Helena. Margaret conta para Robert, e Robert fica sabendo que sua filha namora escondido, e com um homem pobre. Robert não aceita. Na sala, seu pai a espera. Furioso, Robert pergunta onde Helena estava todo esse tempo. A moça mente que estava vendo uns vestidos novos. Robert segura Helena pelos braços dizendo que ela estava com o rapaz pobre. Helena diz não saber de qual rapaz ele se refere. Robert solta o braço de Helena, mandando a ir para seu quarto. Robert avisa Helena que ele irá viajar a

negócios. Quando voltar, vai mandar Helena para outra cidade para estudar e deseja que sua filha case com um homem rico. Helena não gosta de saber. Robert viaja a negócios. Helena descobriu que está grávida de Carlos. Carlos recebe uma carta de sua mãe avisando de um emprego para o rapaz. Carlos conta para Helena que irá para outra cidade trabalhar, agora para sustentar sua família. Chega o dia da viagem, na estação de trem, Helena e Tereza acompanha Carlos para o embarque. Helena de olhar triste, diz que vai esperar seu grande amor. Ela toca na barriga, sorrir, ele prometeu que na sua volta irão formar uma linda família. O trem está prestes a partir. Helena e Carlos se abraçam, se beijam. Carlos entra no trem, pela janela acena para sua amada. Helena muito triste volta para sua casa. Na sala seu pai a espera. Furioso, Robert pergunta onde Helena estava todo esse tempo.

O tempo passa, a barriga de Helena cresce com a gestação. Em uma noite, Helena no seu quarto, sente dores. Tereza a ajuda a ir para o hospital. Helena dá à luz a uma menina. Já em sua casa, Helena deitada, está com sono. Tereza pega a menina da cama enquanto Helena dorme. Nessa hora, o pai de Helena chega sem avisar, entra no quarto. Olha para as mãos da empregada e vê a criança. Tereza diz que a bebê é sua neta. A empregada pede para ele segurar a criança. Ele se nega a segurar e sai do quarto. Tereza deixa a criança na cama do lado de Helena, sai do quarto. De madrugada, Robert aproveita que Helena dorme, a maldade consome seu coração, tira a bebê do lado de Helena. Robert vai até a mansão de sua irmã, aperta a campainha, Margaret abre a porta. Estranha a visita de seu irmão, pergunta de quem é o bebê. Respondendo que é de sua filha. Robert pede a sua irmã que cuide da criança, que a chame de Emily, mesmo nome de sua falecida esposa e que esconda o seu paradeiro. Como recompensa deixa para ela o orfanato. Herança de seus pais. Margaret a leva para o orfanato que era da mãe de Robert e Margaret. Ao acordar, Helena não encontra sua filha, a moça que era feliz se torna uma pessoa triste, sem vontade de viver. Por imposição do pai, é mandada para outro estado. Carlos volta para a cidade, procura Helena em sua casa, ficando frente a frente com Robert. Carlos pergunta por Helena. Robert pergunta o que quer com sua filha, Carlos revela que é namorado de Helena. Robert o manda esquecer sua filha, Carlos pergunta pelo bebê que Helena estava esperando. Robert engana o rapaz que ela perdeu ao cair da escada. Robert furioso vai para cima do rapaz, agride e humilha, Carlos. O rapaz acredita que foi abandonado por Helena. Sai da casa de Helena entristecido.

Sete anos depois. Tereza escreve uma carta avisando que Robert está muito doente. Helena, volta a sua cidade, devido o estado de saúde de seu pai e o sonho de reencontrar sua filha. Finalmente Helena chega em sua casa. Helena encontra seu pai deitado, muito enfermo. Muito

debilitado, Robert vem a falecer de febre amarela, a moça fica sem saber a verdade do paradeiro de sua filha. Consolada por Tereza. A senhora afirma que vai está com Helena, que a considera como uma filha. Nesses setes anos, Margaret tornou-se dona orfanato. Emily agora com sete anos de idade, é uma garotinha meiga e esperta. Emily tem a vontade de deixar o lugar que foi deixada por seu avô, devido a rigidez de Margaret.

Com uma distância de quatro ruas do orfanato, mora a família Guimarães, rica e muito influente na sociedade. A família é formada pelo casal Lúcia e Thomaz, e os dois filhos, Laura e Richard. Lúcia é caridosa, gosta de fazer doações. Em uma manhã, acompanhada de seus filhos, vão até o orfanato levar roupas. Chegando são recebidos por Margaret. Enquanto Lúcia e Margaret conversam, Laura e Richard conhecem a Emily. As crianças fazem amizades. Lúcia termina a visita e pede às crianças que se despeçam da amiguinha. Emily fica triste, Laura e Richard a convidam para ir com eles. Fugindo escondida no carro, ela vai junto com Lucia e seus filhos. Chegando na casa da família Guimarães, a garotinha consegue sair do carro, se escondendo atrás do carro. Laura e Richard ajudam a menina a entrar na casa. Correm para o quarto da Laura. Laura tranca a porta. Laura pergunta por que Emily fugiu do orfanato. Emily conta que não gostava muito de estar trancada, e que sente falta de outro lugar, raras vezes saía para passear. Conta também que Margaret é muito chata, não deixa as crianças brincarem. Mas sorrir quando fala de Izabel, que trabalha no orfanato cuidando das crianças. A moça tem um forte carinho por Emily. Alguém bate na porta, as crianças se assustam. É Lúcia. Emily se esconde de baixo da cama. Richard abre a porta, Lúcia pergunta com quem eles conversavam, ouvindo uma voz diferente. Laura fala que não era ninguém, que estão sós. A mãe das crianças desconfiada as mandas irem pro banho. Depois, na sala de estar, é servido a janta. Thomaz chega, beija sua esposa e senta à mesa. Pergunta a Lúcia como estão os preparativos para a festa em comemoração dos dez anos da fundação da fábrica. Margaret, enfurecida com Emily por desobedecer de sair do quarto vai atrás da menina. Margaret anda pelo corredor do orfanato à procura de Emily. Aborrecida, chama por Izabel, pergunta pela garotinha. Izabel sabe que a garota não se encontra no orfanato. Margaret a manda procurar pela menina, que vasculhe por todo o orfanato.

De manhã cedo, Tereza entra no quarto de Helena. Helena está se arrumando. Tereza pergunta se ela vai sair. Helena, resolvi procurar por Carlos. Helena vai até a casa de Carlos, toca a campainha, a empregada atende, pergunta por Carlos. A empregada vai chamar o rapaz, Carlos fica sem reação com a chegada de Helena. O rapaz pergunta por que o procura depois de tanto tempo. Que o abandonou levando sua filha ou filho. Helena diz que foi obrigada a ir para outra

cidade. Carlos pergunta pela criança, Helena conta que sua filha foi tirada dela quando nasceu. Agora voltou para encontrá-la, não descansando até achá-la. Carlos comenta que procurou Helena quando voltou da outra cidade, conheceu seu pai. Helena conta que seu pai faleceu há pouco tempo. Com muito tempo de conversa, Helena avisa que irá procurar sua filha com ou sem Carlos. O rapaz ainda guarda um amor por Helena.

Os dias passam, finalmente chega o dia da festa dos Guimarães, muitos convidados presentes, entre os convidados, Helena. A sala, repleta de convidados. Thomaz e Lúcia recebem Helena, agradece sua presença, e afirma o quanto admirava seus pais. Helena sente um calor e vai o jardim da casa, onde avista os filhos de Lúcia e Thomaz. Ela observa as crianças. Não imagina que entre as crianças está sua filha. Helena vai até as crianças. Ela vê a imagem de sua filha em qualquer criança. Helena conversa com as crianças. Pergunta a Emily quem são seus pais, a garotinha conta que é órfã. Helena fica sensibilizada com a menina. As crianças a convidam para irem brincar, Helena pergunta onde Emily mora, a menina conta que fugiu de onde morava. Não pretende voltar nunca mais. A garotinha comenta que a dona do orfanato é uma velha chata, sem dizer o nome de Margaret. Atenciosa, Helena ouve Emily, pergunta se as crianças querem ir conhecer a sua casa. Laura gosta da ideia. Helena se despede das crianças, tem que voltar para festa. Dentro da casa, Helena comenta com Lúcia e Thomaz que estava conversando com seus filhos, admirando que são crianças lindas e educadas. Helena pergunta se podem ir até sua casa, Lúcia autoriza. Carlos chega na festa de braços cruzados com a jovem, Catarina. Helena ao ver Carlos acompanhado se afasta. Catarina moça apresenta Carlos como seu namorado.

No dia seguinte pela manhã Emily acorda, Laura que dormi do seu lado da cama, vai até a cama de Richard pedindo para acordar. Richard acorda, pergunta para Laura por que acordou ele. Laura o lembra de que vão para casa de Helena. Richard levanta alegre. Lúcia . Lúcia manda o motorista levar seus filhos até a casa de Helena. O motorista descobri Emily, como gosta muito das crianças não nega as levar. Helena pede a Tereza que prepare algo. A tarde é de alegria, brincadeiras de pega-pega. Tereza compara os traços de rosto de Emily muito parecido com o de Helena. Helena comenta que pretende adotar a menina. Helena convida as crianças a irem um lugar. As leva a floresta, as crianças gostam do lugar. Carlos aparece, Helena e Carlos conversam bastante. Relembra o passado. Já é fim do dia, Helena e as crianças voltam para casa a casa de Helena. Helena senta em uma cadeira, como se pensasse em sua filha. Abaixa a cabeça, as lágrimas rolam pelo seu rosto, pedindo a Deus forças. Emily aparece e pergunta por que Helena está chorando, a moça disfarça, passa as mãos suavemente nos olhos, limpando seu

rosto de lágrimas. Helena abraça Emily e pergunta se gostaria de morar em sua casa. O motorista vai buscar as crianças. Emily, Laura e Richard elaboram uma maneira de Emily entrar na casa. Emily se esconde atrás do carro. Laura e Richard entram. Lúcia desconfiada, anda devagar, descobre que Emily está escondida em sua casa. Ela imediatamente lembra dela do orfanato, chama a menina para conversar e promete que ainda não irá contar a Margaret que está escondida em sua casa. A menina abraça Lúcia, agradecendo. Lucia as leva para o quarto, Laura convida Emily para dormir na sua cama, antes de dormirem Richard pedi a sua mãe que conte uma história.

Emily, Laura e Richard brincam no quarto de “guerra de almofadas”. Laura conversando com Emily pergunta quando descobrirem que ela está escondida em sua casa, vai voltar para o orfanato. Emily diz que irar morar com Helena. Que seus amiguinhos poderão ir brincar com ela em sua nova casa. Richard convida Emily e Laura para irem até a cozinha comer alguma fruta. As crianças encontram Thomaz sentado em uma cadeira na sala, lendo jornal e bebendo café. O pai das crianças perguntam quem é a menina com eles. Laura responde que é sua amiga, Thomaz pergunta quem são seus pais, Richard conta que Emily é órfã, agora está morando em sua casa . Que sua mãe permitiu, Thomaz manda chamar Lúcia para explicar a presença da menina na casa. Lúcia chega a sala, Thomaz pedi explicações. A mãe das crianças a mandam irem para o jardim, pois irar conversar com seu pai. Lúcia e Thomaz conversam, bastante atencioso, Thomaz aceita a menina em sua casa. Porém irar pessoalmente até o orfanato conversar com Margaret, para evitar problemas.

Carlos vai até a casa de Catarina, avisa a moça que pretende reatar o namoro com Helena, sua ex namorada. Catarina fica furiosa com o rapaz, a manda sair de sua casa. Carlos vai até Helena, a encontra na floresta. No decorrer da conversa, Carlos confessa que nunca esqueceu de Helena, a moça também confessa que nunca esqueceu seu amado. Helena brinca dizendo que estava o esperando. O rapaz sem jeito, sorrir. Carlos pega nas mãos de Helena, elogiando que continua linda. Logo o clima de amor toma conta do lugar, os dois começam a se beijar. Rolam pelo chão. Helena pede a Carlos que ajude encontrar sua filha. Carlos abraça Helena, afirma que sempre sonhou com uma família feliz, combinando de procurar pistas, sair pela cidade. A moça fala ao seu amado do orfanato da família, talvez sua tia saiba, por ser irmã de seu pai. Os dois caminham de mãos dadas, chegam até a uma árvore, Carlos acaricia os cabelos de Helena, respira fundo, olha fixamente para Helena. Os dois ficam calados por alguns segundos, encostados passam a se beijar.

Helena vai até o orfanato de sua tia, pergunta para Margaret se seu pai algum dia comentou onde deixou sua filha, Margaret diz que nunca ouviu seu irmão falar a respeito. Margaret diz a Helena que talvez sua filha esteja morta, pois se passaram tantos anos. Helena conta sua tia que seu coração de mãe a diz que sua filha está viva. Bastante aborrecida, não deseja que sua sobrinha descubra a verdade. Izabel observa pela porta a ira de Margaret. Margaret vira e ver Izabel a observando. Pergunta o que Izabel faz a observando. Izabel diz que estava limpando a parede. Margaret, em tom de raiva, diz que Izabel é paga para cuidar das crianças e não ouvir que não é de seu interesse. Na discussão com Izabel, acaba revelando que Emily é filha de sua sobrinha, Helena. Revelando que ficou responsável por cuidar da criança por um acordo com o seu irmão. Izabel decide contar toda a verdade para Helena. Vai até a casa de Helena, conta para a moça que sua filha foi deixada com Margareth, sendo acolhida pela própria em seu orfanato. Helena pergunta por sua filha, Isabel conta que a menina fugiu para a casa dos Guimarães. Que agora se chama Emily, Helena sem reação não conseguiu falar. Conta para Izabel que a conhece, conheceu na festa na casa dos Guimarães. Helena agradece e pergunta para Izabel para onde irar agora, pois não poderá permanecer no orfanato, devido revelar o segredo do paradeiro da criança. Helena convida Izabel para trabalhar em sua casa. A jovem esbanja felicidades, não gostaria de se separar da menina. Helena finalmente sabe do paradeiro de sua filha. Antes de encontrar sua filha, quer saber por que sua tia nunca contou a verdade. Helena chega ao orfanato, pergunta por Margaret, sendo avisada dela estar na biblioteca. Helena não bate na porta, empurra a porta sem pedir licença. Sua tia pergunta o que deseja, pedindo educação ao chegar. Começa uma discussão, Helena diz que descobriu que sua filha foi deixada com Margareth. Sua tia nega saber o paradeiro da criança. Helena não consegue segurar as lágrimas e a raiva, em voz alta pede explicações. Que seu pai deixou sua filha com Margareth. Sua tia continua dizendo que não sabe da menina. Helena fala que não quer o patrimônio da família, apenas quer encontrar sua filha. Afirma que seu maior erro foi obedecer ao seu pai contra sua própria vontade. Margareth finalmente resolve contar a verdade para sua sobrinha. Com os ânimos, a discussão perde o controle, Margaret acusa Helena de voltar apenas para ficar com a herança, nunca se importou com seu pai, se envolvendo com qualquer um. Helena esbofeteia sua tia. Pedindo respeito, Helena avisa a sua tia saber aonde sua filha se encontra. Helena anda rápido, sua tia com a mão no rosto a manda voltar, sendo ignorada. Entra no carro, Margaret grita pedindo para ela voltar. Helena vai a casa de Carlos, fala para ele que encontrou sua filha, que estava perto. Pede a Carlos que a acompanhe. Helena e Carlos vão até a casa dos Guimarães, são recebidos por Lúcia, emocionados perguntam por Emily. Lúcia pede calma.

Em seguida, pede para contar o que houve. Helena revela a Lúcia que Emily é sua filha. Conta seu drama, Lúcia avisa que a garotinha está no jardim, brincando com seus filhos. Helena implora para que a leve até sua filha. As crianças brincam no jardim, aproveitando a linda tarde, e o jardim bastante florido. Lúcia chega avisando a Emily que seus pais a esperam. Helena e Carlos se aproximam de Emily, calados e emocionados. Emily pergunta se eles são seus pais, Helena balança a cabeça afirmando que sim. Emily abraça sua mãe. Laura e Richard vão para perto de sua mãe, bastantes felizes. Lúcia observa, também bastante emocionada. Carlos pega na mão de Helena e Emily, andam felizes.